

Villa Nova

A camara municipal da villa de Nova Almeida, reunida em sessão extraordinaria, felicitou ao Governador e a seus municipios pela nova fôrma do Governo à qual com toda a lealdade
— Joaquim Manoel de A. Mattos. — Manoel Soares Leite
— José Rodrigues Bernardo. — Egydio de Azevedo
Luiz de Sant'Anna Ribeiro. — Manoel V. Pereira Pinto.

Aos meus co-religionarios e amigos

Desde o dia 15 do corrente mez, em que por virtude do movimento militar operado no Rio de Janeiro com o fim da deposição do ministerio 7 de junho, mas que pela aspiração popular manifestada, redundou em mudança radical do systema de governo no paiz, tenho tido a inapreciavel honra de ser ouvido e consultado por diversos membros do antigo partido liberal sobre a attitudo que deviamos assumir deante de tão inesperada situação, assim como a respeito das consequencias ou dos resultados provaveis desses sorprendentes acontecimentos.

Assevero, e serei crido por ser o meu character muito conhecido da maioria dos meus conterraneos, que sob a pressão de factos tão notaveis, que profunda e sensivelmente actuaram em meu espirito e em meu coração, jámais deixei de cogitar da sorte reservada aos meus compatriotas, velhos e novos companheiros das ingentes luctas entre os dois partidos monarchicos.

Aos receios e temores pela segurança dos membros da familia imperial e do gabinete de 7 de junho, juntavam-se minhas preocupações sobre a posição que me cumpria tomar em face da situação e deante dos meus amigos sempre com a mira na manutenção da ordem, da tranquillidade publica, do bem estar da população espirito-santense, do progresso da generosa terra do meu berço.

Não me esquivei, entretanto, de tomar parte nas conferencias a que fui chamado desde o primeiro momento, de enunciar, com a precisa reflexão que me é habitual, meu humilde pensamento sobre tão graves successos, de aconselhar o procedimento que me pareceu compativel com a nossa dignidade e os nossos leaes e patrioticos sentimentos, fazendo-o não só verbalmente, como ainda por meio de cartas particulares e telegrammas.

Logo que definiu-se a situação e organizou-se com a adhesão popular o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, to-

namos um conselho do partido nesta capital, a deliberação que
fôr e francamente manifestada n'A *Provincia de Espirito-
Santo*, órgão do partido na imprensa, e com toda a solemnidade
pendida na sessão da camara municipal do dia 20 pelo Dr.
forta de Araujo, um dos nossos mais antigos amigos sempre de-
dicado á causa liberal.

As angustias que experimentei durante o curto mas pungente
período revolucionario, encontram linitivo no aspecto observado
em todo o paiz, de tranquillidade relativa, de ordem e de segu-
rança publica em nossa capital e nos logares de onde ia rece-
bendo communicações, na predisposição de animo, manifestada e
proclamada pelo distincto cidadão, actual governador do Estado,
e nas significativas e reiteradas provas da mais alta confiança de
que continuei a ser objecto por parte dos meus bons amigos,
préstimosos e patrioticos correligionarios.

Desenha-se, em nosso Estado do Espirito Santo, uma phase
inteiramente nova, oriunda do regimen excepcional sob que vi-
vemos desde a data de 15 de novembro. Concito e aconselho a
todos os meus compatriotas a agirmos nesta quadra melindrosa,
de transição para as instituições que vamos fundar, de modo a
fortalecermos com a confiança geral o governo a quem cabe a
difficil e delicada missão da organização provisoria do novo sys-
tema e da consulta á Nação e a cada um dos Estados Unidos do
Brasil sobre a sua proxima futura reorganização politica, como
approuver em sua soberania.

Havendo desaparecido os moldes constitucionaes que origina-
ram os antigos partidos, é certo que não tendo desaparecido os
nossos homens e as nossas crenças livres, o partido a que perten-
cemos subsistirá adaptando-se ao novo regimen.

Nesse terreno continuarão a encontrar-me os meus bons ami-
gos, sempre ao serviço dos principios de ordem e de liberdade,
que, unicos, podem levar á grandeza e prosperidade o Estado do
Espirito Santo e a Patria Brasileira.

Victoria, 25 de novembro de 1889.

BARÃO DE MONJARDIM.